

PAA | Relatórios

Serviços das Bibliotecas Escolares



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
LIMA - DE - FARIA
CANTANHEDE

Relatório de Atividades

Serviços das Bibliotecas Escolares

2021

Autor(a): Isabel Bernardo

Edição: Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

© Todos os direitos reservados

1. Integração do Serviço das Bibliotecas Escolares (SBE) no Agrupamento

Existe uma integração positiva do SBE no Agrupamento, quer ao nível do apoio da Direção, quer das atividades concretizadas ou ainda ao nível da articulação com os docentes dos vários níveis e ciclos de escolaridade. Ainda que dificultada pela atual situação pandémica, esta articulação continuou a manter-se em níveis significativos.

Por um lado, foram encontradas novas formas de **apoiar os projeto de leitura**, de lançar desafios aos alunos para participar em atividades, de realizar empréstimo de dispositivos digitais e documentais para o trabalho em sala de aula e de realizar atividades em articulação com o currículo, procedendo-se, quer a adaptações no formato quer à recalendarização das atividades cujo agendamento estava previsto para o período de confinamento. Antecipando as necessidades de adaptação e mantendo a abertura ao trabalho colaborativo com os docentes, o SBE apresentou ao Conselho Pedagógico (CP), na primeira semana de setembro de 2021, um documento com orientações especiais para o funcionamento dos Serviços das Bibliotecas Escolares, alargando o seu apoio, no caso da ESLdF, à gestão dos equipamentos informáticos nas salas 3.21 e 3.29 de modo a ser possível a existência de aulas com atividades de pesquisa e tratamento de informação e produção multimodal.

No âmbito da promoção do livro e da leitura e apoio ao currículo, destaca-se o apoio dado ao projeto de leitura. No caso das turmas do 2.º e 3.º ciclos, e em particular na EBCO, foram digitalizados os livros que constam nas listas elaboradas pelas professoras de Português e disponibilizados na Google Drive, em sistema reservado. Quando solicitado pelos professores, em particular na ESLdF, os alunos do 3.º ciclo deslocaram-se à BE para contactar diretamente com o livro físico. Em algumas turmas do ensino secundário, do 10.º e 11.º anos de escolaridade, os professores articularam com a BE para que os alunos, de acordo com uma escala capaz de garantir o distanciamento físico necessário, assim como os procedimentos de quarentena aplicados aos livros, pudessem selecionar presencialmente o livro pretendido. Foram também estabelecidos procedimentos de requisição dentro dos grupos de alunos, de modo a garantir que todos pudessem ler os livros dentro dos calendários estabelecidos entre os alunos e os professores.

Por outro lado, o SBE disponibilizou os seus serviços para definir, organizar e implementar o processo e os procedimentos de empréstimo de equipamentos às famílias durante o período de ensino não presencial. Em articulação com os Serviços Educativos da CMC, com a Direção e com os Diretores de Turma, foram emprestados 151 equipamentos, entre PC portáteis, câmaras web, tablets e router, a 125 das 145 famílias /alunos sinalizados. Foi dado o apoio às famílias na gestão de problemas, em articulação com a Direção.

O SBE também disponibilizou os seus serviços para o processo de cedência dos equipamentos aos alunos, participando na definição dos processos e procedimentos e executando a sua implementação no que respeita à interação com as famílias, à organização e entrega dos equipamentos e na gestão dos procedimentos de recolha e entrega dos autos de guarda e de recusa. De acordo com os registos que foram sendo realizados na BECP, foram entregues 137 equipamentos, recusados 32 (tendo sido necessário efetuar a entrega e recolha dos respetivos autos de recusa) e colocados 11 à guarda do AELdF. A BECP está neste momento a implementar o processo de recolha dos equipamentos entregues aos alunos do 9.º e 12.º anos de escolaridade (cerca de 60) e dos professores que vão cessar funções no AELdF.

Por fim, o SBE integrou a Equipa PADDE, tendo tido um papel ativo na construção dos mecanismos de discussão e de auscultação da comunidade escolar, assim como na elaboração do plano que será implementado a partir do próximo ano letivo. Em colaboração com os PB concelhios, o CFAE Beira Mar e o CCTicua já se deu início aos procedimentos necessários para a implementação das ações números 1, 2 e 12.

O SBE também se envolveu na celebração do centenário do patrono António Lima-de-Faria, tendo efetuado a articulação com os serviços da CMC para a publicação de um livro de textos de alunos, elaborados a partir das palavras do patrono, e com fotografias que representam a presença do patrono no AELdF. O SBE também desenvolveu diligências para se celebrar o centenário de Carlos de Oliveira, patrono da Escola do AE com o mesmo nome, tendo-se articulado, quer com a RBC, quer com professores da EBCO para a definição de um programa de celebração, a implementar de setembro a dezembro de 2021, e que já foi aprovado em CP.

2. Desenvolvimento de atividades de apoio ao currículo

Segue-se o relato das atividades **que envolveram diretamente os alunos**, como receptores e / ou como elementos ativos na dinamização e concretização das atividades.

Estas atividades direcionaram-se para as literacias da leitura e da escrita, dos media, da informação e digital. Algumas das atividades também implicaram articulação com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

A) Projetos da/ou que envolvem a Rede de Bibliotecas Escolares

Aprender com a Biblioteca Escolar

Cientificamente Provável – Palestras com a FCTUC e o CES

B) Projetos do Plano Nacional de Leitura

10 minutos a ler

PNL Escolar a Ler+ 2027 | @Ler é um risco (designação interna)

Faça lá um poema

Concurso Nacional de Leitura

C) Ambientes Inovadores em Educação e Projeto Literacias: formar os parceiros da Biblioteca

D) Concursos Literacia FAQtos e Miúdos a Votos.

2.1. Atividades desenvolvidas por níveis e ciclos de ensino

2.1.1. Educação pré-escolar

Foi apresentado um plano de atividades, incluindo atividades de animação de leitura e de empréstimo domiciliário, o qual foi declinado com a invocação da situação pandémica. O JI de Febres, posteriormente, participou na atividade Encontro com Isabel Alçada, que decorreu por videoconferência.

2.1.2. Primeiro ciclo

Em videoconferência realizaram-se dois Encontros com escritores: Isabel Alçada e Pedro Soromenho, em parceria, respetivamente, com a Leya e a CIM RC / BMC. No primeiro encontro participaram 75 crianças e alunos do JI e EB1 de Febres. No segundo, participaram 120 alunos dos 3.º e 4.º anos.

Ao longo do ano letivo, e com os imprevistos decorrentes da situação pandémica, implementou-se o *Navegando na Leitura* com sessões de leitura presenciais e por videoconferência e atividades de empréstimo presencial e domiciliário.

Foram desenvolvidas 36 sessões de leitura, que envolveram 6840 participações..

Das atividades de empréstimo, foram registados 1630 empréstimos presenciais e domiciliários até 15 de junho de 2021.

Depois de 15 de junho foi implementada nas EB1 uma campanha de empréstimo domiciliário de verão, em que cada alunos requisitou para leitura de férias 3 a 4 livros.

Assim, no que respeita à promoção do livro de da leitura, foram contabilizadas 38 atividades, com 7035 participações.

2.1.3. Segundo e terceiro ciclos

Para além do apoio ao Projeto de Leitura que se desenvolve anualmente na disciplina de Português, desenvolveram-se 30 atividades com os alunos do 2.º e 3.º ciclos, num total de 1048 participações diretas e 305 indiretas. Destas, cinco consistiram em planos de integração curricular no âmbito da implementação do “Aprender com a BE”, dos “Ambientes Inovadores em Educação”, e do “@Ler é um risco! – PNL Escolas a Ler+”. As restantes consistiram em participação em concursos (5), oficinas e representações teatrais (4).

2.1.4. Ensino secundário

Foram desenvolvidas **37 atividades com 924 participações**.

Das 36 atividades, **10 foram planos de integração curricular** com as disciplinas de Português, Filosofia, Inglês, Biologia e Geologia e com a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Estas atividades de integração curricular desenvolveram-se no âmbito do “Aprender com a BE”, “Ambientes Inovadores em Educação” e “@Ler é um risco!” / PNL Escolas a Ler+ 2027. Os respetivos planos de integração curricular ou já foram ou serão em breve publicados no “Aprendiz de Investigador”.

Salienta-se ainda que as atividades de integração curricular, algumas das quais com sessões em conjunto entre o professor da disciplina e a professora bibliotecária, continuaram a desenvolver-se no período de ensino não presencial.

Não foram previstas, e não se realizaram as habituais representações teatrais para o ensino secundário, porquanto, face à situação pandémica, os professores de Português consideraram que não seria adequada a realização da atividade.

2.2. Atividades por domínio

Em seguida apresenta-se uma análise das atividades por domínio: promoção da leitura, da escrita; promoção das ciências e da matemática e promoção das literacias da informação, digital e dos media.

Abrangendo todos os níveis e ciclos de ensino, desenvolveram-se **25 atividades de promoção do livro, da leitura, da escrita, da oralidade e do domínio da língua portuguesa** (Quadro 1) em articulação com professores, em eventos que abarcaram concursos internos e externos, encontros com escritores, representações teatrais, animações de leitura, atividades em aula, etc. Nestas atividades houve 1259 participações diretas dos alunos e 7318 participações indiretas. Outras atividades foram desenvolvidas pelos professores, algumas das quais em articulação curricular, que, sem o apoio / envolvimento direto da BE, resultaram em produções dos alunos que foram expostos na BECP e posteriormente preservados em ebook.

Na articulação curricular com as **ciências da natureza, das ciências sociais e humanas e da matemática**, realizaram-se 29 atividades, com 742 participações. Realizaram-se 20 palestras em parceria interna com professores de vários grupos de recrutamento e o Qualifica e em parceria externa ao Gabinete de Divulgação da FCTUC, o CES e o Banco de Portugal. A maior parte das palestras foi concretizada por videoconferência, tanto no período de ensino presencial como não presencial. Das palestras planificadas, não se concretizou uma por o dinamizador considerar que o regime não presencial não era o adequado. Manteve-se o princípio de haver um número relativamente reduzido de alunos por palestra, havendo várias que foram dinamizadas apenas para uma turma. Das palestras realizadas, contabilizam-se 472 participações.

Desenvolveram-se ainda nove planos de integração curricular, com cerca de 270 participações. Nestes planos inclui-se o “Quiz de FQ”, que envolveu os alunos do 3.º ciclo da EBCO, e que culminou num torneio de FQ com os Kahoot elaborados pelos alunos.

No âmbito de desenvolvimento de competências em **literacia da informação, media e digital**, e por via da implementação dos planos de integração curricular, podem contabilizar-se 332 participações de alunos, em disciplinas como Ciências Naturais, Português, Filosofia, Biologia e Geologia e Geografia. Destaca-se ainda a participação de alunos do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário que participaram no concurso PES, desenvolvido no 3.º Período, numa parceria entre a Biblioteca Escolar e a Equipa PES e a participação de 5 alunos do 12.º ano no concurso FAQtos. No total, contabilizam-se 343 participações de alunos em atividades diretamente relacionadas com as competências referidas.

2.3. Avaliação das atividades

Nas atividades em que houve lugar à aplicação de questionário-tipo (palestras e representações teatrais realizadas até junho de 2021), a avaliação dos alunos foi globalmente positiva ou muito positiva (Quadros 2 e 3), com predomínio das notações de “Bom” e “Muito Bom” em todos os itens avaliados (e com valores quase residuais nos itens “Regular” e “Fraco”), em especial os que respeitam às capacidades dos comunicadores e a repetibilidade das atividades em anos letivos futuros.

No caso da avaliação realizada pelos alunos do ensino secundário é globalmente mais positiva do que a realizada no ano letivo anterior, com maior predomínio das notações de “Muito Bom”. No caso das atividades avaliadas no 2.º e 3.º ciclos (nem de todas as atividades realizadas foram recolhidos dados), a avaliação é um pouco menos positiva, com menor incidência das notações de “Muito Bom”.

3. Candidaturas

@Ler é um risco! – PNL Escolas a Ler+

Foram calendarizadas e implementadas as atividades inerentes ao segundo ano de implementação desta candidatura.

Foram enviados ao PNL os materiais solicitados, elaborado o relatório respetivo e produzido um recurso, solicitado em junho de 2021, para divulgação de boas práticas e efetuada a participação nas reuniões para as quais se foi convocado.

10' a ler – PNL

Foi apresentada candidatura para a BECO, a qual não foi financiada.

Imprevistos de leitura - RBE

Foi apresentada a candidatura com o projeto *@Sair de si*, dirigido aos alunos com medidas seletivas, tendo-se obtido um financiamento que permitiu a aquisição de dois *tablets* para atividades de leitura e pesquisa quando acompanhados pelos respetivos professores da Educação Especial.

Foi apresentada uma segunda candidatura para a BECO, que não foi apoiada.

Requalificar – RBE

Foi apresentado projeto de requalificação da BECP e efetuada a candidatura, a qual obteve um apoio externo de 6000€ da CMC e de 5000€ da RBE. Abaixo referem-se as diligências já realizadas no âmbito da implementação desta candidatura.

Requalificar – RBE

Durante o mês de agosto acompanhou-se o processo de compra do mobiliário para a requalificação da BECO e no início do mês de setembro procedeu-se à implementação da mesma, conforme processo referido abaixo.

4. Gestão dos sistemas de comunicação, difusão e *marketing*

Os sistemas *web* de comunicação, difusão e *marketing* que são, neste momento, diretamente geridos pelo SBE incluem uma página *web*, dois blogues, um mural em redes sociais (Facebook) e uma coleção no Wakelet que está integrada na página *web*. Com uma dimensão concelhia, e em articulação com os professores bibliotecários do concelho, é ainda gerida e página *web* "Aprendiz de investigador". Para além destes, são ainda produzidos diversos materiais de difusão e *marketing* em formato impresso ou digital como marcadores, cartazes, e outros recursos de difusão bibliográfica.

4.1. Página *web* do SBE

Foi elaborada uma nova página do SBE: [@Ler é um risco!](#)

Desenhada no final do ano letivo passado, no primeiro período foi efetuado o acompanhamento da construção da página, revistos todos os conteúdos da página anterior relativos a documentos de gestão, textos de apresentação e similares. Para se dar início à migração de dados, foram analisados e recolhidos os recursos alojados na página anterior, em particular listas e boletins bibliográficos e trabalhos de alunos. No âmbito deste trabalho, foram selecionados cerca de 350 recursos para serem migrados para a nova página. Deu-se início ao processo de migração e à publicação de notícias e outros recursos, como trabalhos de alunos, tendo-se efetuado 200 publicações. Espera-se que até ao final do mês de julho próximo seja possível realizar a migração dos 150 recursos em falta e se efetue a publicação de cerca de 10 *ebooks* com trabalhos dos alunos. Desde a sua abertura a página regista 24759 visualizações (registo a 26.06.2021).

4.2. Blogues Menu Leituras e eLeituras e Mural do Facebook

Foram publicados, em ambos os blogues, e desde o início do ano letivo, 10 entradas. O grafismo do blogue eLeituras foi todo reconfigurado. O mural do *Facebook* continuou a ser dinamizado, ainda que esporadicamente e sobretudo com as atividades dinamizadas pelo SBE. Para além da afetação dos recursos humanos a outras tarefas, o decréscimo de publicações prende-se com a necessidade de serem definidas outras estratégias de curadoria de conteúdos, cujo desenho se espera conseguir no final do presente ano letivo.

4.3. Boletins Bibliográficos

No presente ano letivo, não foram publicados boletins bibliográficos por haver evidências de que o impacto dos mesmos é nulo. Conforme referido, está a ser desenhada uma nova estratégia de curadoria de conteúdos, para a qual já foi preparada a nova página web do SBE.

4.4. Realização de exposições, edição de marcadores, folhetos e outros instrumentos de *marketing* local

Na BECO foi implementado um plano anual dinamizado pela Dona Isabel Ramos e pelo professor Rui Melo, com apoio da professora Maria Pascoal Eva e posteriormente da professora Cecília Pessoa, com exposições com uma regularidade média semanal. Na BECP a área de exposições foi sendo dinamizada com trabalhos de alunos de Artes Visuais e de Desenho.

4.5. Curadoria de conteúdos e divulgação dos produtos multimodais dos alunos

A coleção “Livros e leituras para os mais pequenos” foi alimentada com novos recursos.. Dirige-se primordialmente às famílias e é constituída por livros, audiolivros e leituras, disponíveis *online* com os direitos de autor acautelados e indexados por anos de escolaridade e temas.

Na página web @Ler é um risco! foi desenhado um espaço, “Curadoria”, para alocar curadoria de conteúdos. Na secção “Arriscas-te?!” foram recuperados trabalhos dos anos letivos anteriores (migração ainda não finalizada) e foram publicados cinco trabalhos desenvolvidos no presente ano letivo. Encontram-se em elaboração mais oito *ebooks* e recursos multimédia para divulgação de trabalhos dos alunos, nomeadamente dos PIC já referidos.

Balanço da gestão da coleção e da rotação das coleções

Desenvolvimento da coleção

De setembro a dezembro de 2020 foram adquiridas as existências para o fundo documental orçamentadas com as verbas atribuídas para o efeito pelas candidaturas PNL Leituras Vai e Vem (500 euros), RBE / Requalificação (500 euros) e @Ler é um risco! / PNL Escolas a Ler+ (1500 euros). Foram recolhidos nas EB1 e JI do AE cerca de 200 exemplares ofertados nos dois últimos anos letivos, para se proceder à respetiva catalogação.

Tratamento documental

Deu-se continuidade aos procedimentos de catalogação, classificação, indexação e registo automatizado dos fundos documentais das duas bibliotecas das existências adquiridas e ofertadas.

Fez o estudo do modo de funcionamento do Biblionet, a que se acrescentaram duas sessões de formação com a Bibliosoft, proporcionada pela CMC.

Na BECP fez-se a verificação total do fundo documental livro, comparando-se as existências com o inventário em catálogo. Deu-se início ao mesmo procedimento para o fundo documental vídeo e áudio. Foram substituídas centenas de etiquetas das cotas desgastadas pela luz solar.

Na BECO fez-se a verificação do fundo documental alocado nos JI e EB1 e iniciaram-se procedimentos de abate (livros não utilizados há mais de 20 anos) e de desbaste (repetições que foram alocadas num arquivo de retaguarda).

Nestes processos, identificaram-se erros decorrentes da migração para o Biblionet, e outros decorrentes do extensivo abate e desbaste realizado na BECP no final do ano letivo transacto, erros que ainda não se encontram totalmente corrigidos (prevê-se que apenas se consiga um melhor controlo da coleção no final do 1.º período do próximo ano letivo).

Caracterização sumária dos fundos documentais

No Quadro 4 é apresentada uma visão global quantitativa dos diferentes tipos e suportes de documentos que constituem os fundos documentais das bibliotecas do Agrupamento. Esta caracterização, no momento da elaboração deste relatório, é ainda imprecisa dado, por um lado, as movimentações que se estão a realizar, ou se realizaram, na coleção das duas Bibliotecas, e, por outro, a não estabilização de procedimentos decorrentes das novas funcionalidades da Biblioteca, que eliminou a diferença por bases / fundos documentais que se tinham instituído no Bibliobase. Assim, há contagens que terão de ser novamente os procedimentos relativos à relação entre as existências e o tipo de materiais a que correspondem.

Uso das coleções

A migração para o Biblionet implicou a inserção manual de todos os utilizadores do AELdF no sistema. Implicou ainda a resolução de situações de conflito entre dados, decorrente do facto de alunos do AELdF estarem anteriormente registados nas bases de dados do AEGM e do AEMM.

Apresentam-se neste subponto os dados relativos ao modo como as coleções foram utilizadas do ponto de vista do volume de requisições (taxas de rotação).

Uso das coleções – taxas de rotação

Como se pode observar (Quadro 8), as taxas de rotação das coleções das duas bibliotecas são diferenciadas, refletindo práticas de aula e de empréstimo diversas. Destaca-se a taxa de rotação das obras existentes alocadas nos JI e escolas do 1.º CEB (42%).

Tendo-se em consideração que não ocorreram empréstimos registados nos JI, nem empréstimos no segundo período, a taxa de rotação alcançada é muito positiva. Se se ativer apenas aos títulos alocados nas EB1, a taxa de rotação é de 63%.

Na BECO realça-se o aumento da requisição domiciliária e de presença que redundaram numa taxa de rotação mais significativa que nos anos letivos anteriores. O aumento da requisição domiciliária está bastante associado ao projeto de leitura, nos moldes como foi implementado.

Na BECP, e apesar do empréstimo aos alunos do 3.º ciclo, continua a haver uma redução das requisições domiciliárias e um decréscimo nas requisições de presença e de aula, o que justifica que a taxa global de rotação continue a baixar.

Apesar de todas as atividades dinamizadas, elas continuam a não ter efeitos positivos no uso da coleção, continuando-se a registar um impacto negativo da mudança do projeto de leitura da disciplina de Português.

Balanço das parcerias estabelecidas

Para além das parcerias inerentes aos Projetos acima referidos (ponto 2), no desenvolvimento das atividades, foram mobilizadas várias parcerias internas e externas. Destaca-se a articulação com professores dos vários Departamentos Curriculares, a Equipa PES, a colaboração com os PB concelhios, a BMC e a CMC.

Balanço da gestão e utilização dos espaços e equipamentos

O espaço e organização da coleção da BECP foram totalmente remodelados durante os meses de julho e setembro de 2020. Toda a coleção foi, após o abate e desbaste, reorganizada, com alocação de documentos na sala 2.2 e redistribuição da coleção na estanteria das salas 1 e 2. O mobiliário e a instalação dos painéis e outros elementos decorativos foi realizada em setembro. Os espaços da BE, do Auditório e da sala 2.2. foram também preparados para a adaptação à situação pandémica, e em conformidade com o regulamento específico aprovado em CP.

Também o espaço da BECO foi adaptado à situação pandémica. A reorganização de documentos, de materiais de atividades e demais recursos da BECO tem estado a ser realizada desde abril de 2021 com vista à requalificação do espaço. Foram implementados os procedimentos necessários à orçamentação e aquisição do mobiliário novo, intervenção no chão (substituição do atual por vinil de alta resistência e acústico) e numa das paredes, com criação de uma zona de exposição. As obras de requalificação começarão a 19 de julho, pelo que os documentos existentes, assim como a estanteria, serão retirados do espaço

da BE entre 5 e 16 de julho. Os alunos de Desenho, do 12.º ano, começaram o trabalho de pintura das candeias da BECO, trabalho que foi terminado na BECO. O assistente operacional João Luís procedeu à finalização do trabalho, tendo recorrido ao seu tempo pessoal e a recursos de pintura profissional que pediu emprestados.

Na BECO, dada a necessidade da sala TIC1 para uma turma, a sala foi desmontada e 13 dos PC foram transportados para ESLdF e alocados temporariamente à sala 3.21.

Na BECP, implementaram-se procedimentos de gestão e de higienização da sala 3.21. A BECP teve ainda de efetuar a gestão direta do Auditório para se poder controlar a higienização. Sob controlo da BECO, realizaram-se 161 utilizações em aulas de 90 minutos da sala 3.21 e 34 do Auditório. Apesar das indicações aprovadas em Conselho Pedagógico, algumas utilizações da sala 3.21. foram diretas, sem informação à BECP.

Nos meses de junho e julho a totalidade do espaço da BECO foi esvaziado. Foram reconfigurados alguns aspetos da instalação elétrica e as paredes foram pintadas. Estes trabalhos foram desenvolvidos com o apoio de vários AO da EBCO que ofereceram o seu trabalho, trabalhando conjuntamente com os professores Rui Melo e Lúcia Vieira e com a D.ª Isabel Ramos. Os trabalhos de intervenção finais começarão no dia 19 de julho.

Utilização do espaço na Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira

De acordo com os registos mensais, entraram na BECO cerca de **5 a 10 alunos por dia** para realizar atividades várias: utilização dos PC, visualização de filmes, estudo, realização dos TPC, requisição de documentos, aulas e apoio ao estudo e ocupação de tempos na sequência da ausência de professor.

Utilização do espaço na Biblioteca Escolar Clara Póvoa

De acordo com os registos mensais, entraram na BECP cerca de **20 alunos por dia** para realizar atividades várias: utilização dos PC, estudo, realização dos TPC, trabalho em grupo e ocupação de tempos livres.

Equipamentos. Empréstimo externo

Durante o período de ensino não presencial, o SBE, em coordenação com a Direção e apoio dos DT e colaboração dos Serviços Educativos da CMC, organizou e implementou do empréstimo e recolha de equipamentos TIC, incluindo PC portáteis, câmaras e routers. No total, foram emprestados 151 equipamentos. Alguns dos equipamentos foram emprestados mais do que uma vez, à medida que famílias que solicitaram o apoio iam devolvendo os equipamentos. O único tipo de equipamento cuja capacidade nunca foi esgotada foram os routers cedidos pela CMC. Dois dos PC sinalizados como tendo sido emprestados a professores, foram deslocados para a EB1 de Febres no âmbito das atividades de escola de acolhimento.

Empréstimo interno

Antes, durante e depois do ensino a distância, a BECP e a BECO geriram o processo de empréstimo de PC e Web câmaras a alunos e professores em situações de isolamento profilático.

Para além dos empréstimos decorrentes da situação de pandemia, foram realizados empréstimos para sala de aula e presenciais de tablets, PC e câmaras. Na BECO e na BECP foram realizados 115 empréstimos de PC e 3447 de tablets.

Os dados do empréstimo interno, conjugados com as requisições da sala 3.21. (a que se acrescentam a da 3.29 que não foram aqui indicados), mostra que apesar das restrições impostas pela situação pandémica, houve professores que continuaram a planificar e desenvolver atividades com recurso a tecnologias digitais.

Todos os equipamentos foram vistoriados antes de saírem para empréstimo externo e quando regressaram. Vão ser também analisados e formatados, de forma a estarem preparados para funcionamento no próximo ano letivo.

Aspetos positivos	Descrição qualitativa muito breve
Literacias e currículo	<p>O SBE promoveu 62 atividades de âmbito cultural e de projetos de complementaridade e enriquecimento do currículo em articulação com os docentes e/ou por iniciativa própria.</p> <p>A BE implementa projetos que visam a promoção do sucesso escolar, como os <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> e o <i>Projeto literacias: formar os parceiros da biblioteca</i>, o <i>@Ler é um risco!</i> e o <i>Aprender com a BE</i> (ainda que, neste caso, o faça de modo informal).</p> <p>A BE colaborou com docentes no desenvolvimento do currículo, com a criação e divulgação de situações de aprendizagem que recorrem a pedagogia alicerçada na pesquisa orientada, na resolução de problemas, na utilização de recursos em diversos formatos, na utilização das TIC e no trabalho colaborativo. Desta colaboração resultaram 12 planos de sequências de aulas, alguns quais foram ou serão divulgados no "Aprendiz de Investigador".</p> <p>A BE auxilia os alunos na organização autónoma de projetos e atividades, encorajando-os a produzir conteúdos próprios e a expressarem-se livremente, publicando trabalhos de alunos em formato de ebook e / ou nos blogs.</p> <p>A BE implementou, no âmbito dos projetos "Literacias na escola: formar os parceiros da BE", "AieE", "@Ler é um risco" e "Aprender com a BE" atividades de formação de alunos e de professores (direitos de autor e uso de ferramentas digitais).</p> <p>Implementou procedimentos para que os equipamentos TIC, em sala fixa, ou móveis fossem utilizados em atividades com pesquisa e tratamento de informação e produção de conteúdos.</p> <p>Nos MOOC e no "Aprendiz de Investigador" há recursos produzidos sobre literacia da informação e dos media: guiões de pesquisa, de utilização da <i>Internet</i>, guias de procedimentos, grelhas de análise sobre o funcionamento dos media, tutoriais, instrumentos de avaliação das aprendizagens, entre outros e ainda ética e responsabilidade no uso da informação: direitos de autor e direitos conexos; licenças; mais-valias e perigos associados ao uso da <i>Internet</i>, sendo estes recursos, reconhecidos e valorizados por alunos e por professores.</p> <p>Inserção do SBE no PADDE.</p>
Literacias da leitura e da escrita	<p>As BEs têm uma coleção diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses, idade e nível de leitura dos alunos e professores do ensino secundário.</p> <p>Os recursos estão disponíveis para utilização em qualquer espaço da Escola e para requisição domiciliária.</p> <p>O SBE tem preparado o suporte digital para desenvolver uma estratégia de curadoria de conteúdos dinâmica e acessível a partir da sua página web.</p>

	<p>O SBE promoveu e apoiou a participação dos alunos no Faça Lá um Poema, no Concurso Nacional de Leitura, no FAQtos e no Miúdos a Votos.</p> <p>38 das atividades dinamizadas ao longo do ano letivo envolveram escritores, cientistas e várias formas de animação de leitura, entre as quais representações teatrais, com a participação direta e indireta dos alunos.</p>
<p>Parcerias</p>	<p>Todo o trabalho desenvolvido foi pensado tendo em conta a totalidade do Serviço das Bibliotecas, havendo atividades (as do 3.º ciclo) que foram organizadas para as duas escolas.</p> <p>Foram desenvolvidas atividades que permitiram a participação dos alunos nos seguintes projetos de âmbito nacional: PNL Escolas a Ler+ 2027, PNL 10 minutos a ler, Concurso Nacional de Leitura, Faça lá um Poema, RBE Aprender com a Biblioteca Escolar, RBE Cientificamente Provável, FAQtos e Miúdos a Votos.</p> <p>O SBE teve ainda uma participação de relevo nos projetos regionais "Literacias na escola: formar os parceiros da BE" e "Ambientes Inovadores em Educação".</p> <p>No âmbito da implementação do PADDE e da celebração dos centenários de Lima-de-Faria e Carlos de Oliveira está a articular com os Serviços Educativos e Serviços Culturais da CMC e com os PB do concelhos.</p> <p>O SBE esteve presente em todas as reuniões da RBC.</p> <p>Geriu, em comunidade com a PB do AEMM, o "Aprendiz de Investigador", orientou a sua renovação e promoveu o empréstimo interbibliotecário, com o qual foi possível suprimir parte das carências decorrentes da não existência de fundo documental para o 3.º ciclo.</p> <p>A parceria com a FCTUC e com o CES permitiu a realização de várias palestras sem encargos para o AELdF.</p>
<p>Gestão</p>	<p>O SBE dispõe de algum apoio de docentes e não docentes para a implementação do programa educativo/ plano de atividades, integrado na planificação das estruturas pedagógicas da escola e operacionalizado com os utilizadores/ as turmas.</p> <p>A BECP tem um espaço requalificado, atrativo e funcional.</p> <p>A BECO apresentou uma candidatura de requalificação estando a renovar os diferentes espaços, a consolidar uma zona de exposições e a requalificar zonas de retaguarda para desbaste, armazenamento do equipamento TIC e arrumo de materiais de apoio às atividades.</p> <p>É dada ao SBE a possibilidade de solicitar consumíveis para produção de materiais e usar as fotocopiadoras para produção de materiais de divulgação e de marketing.</p> <p>O SBE apresentou uma candidatura (Imprevisto de Leitura) para apoio às atividades de leitura dos alunos com medidas seletivas.</p> <p>O SBE é parte integrante do PE, nomeadamente como apoio a uma aprendizagem inovadora.</p> <p>Tem um serviço de recolha e tratamento de dados que é aplicado ao longo de todo o ano letivo, e que está alinhado com os indicadores do MABE.</p> <p>A avaliação do SBE foi incorporada no modelo de avaliação interna do AELdF.</p> <p>A aquisição do fundo documental é efetuado de acordo com a política de desenvolvimento das coleções e toda a coleção é acessível aos utilizadores através do Catálogo Coletivo e do acesso direto, estando toda catalogada e classificada. 95% da coleção do SBE está também indexada.</p>

	<p>Foram efetuados os procedimentos de migração para o Bilibonet e encontram-se em fase de adaptação dos procedimentos, quer com vista à maximização da utilização do programa quer com vista à normalização da informação.</p> <p>O empréstimo é estimulado e há uma política ativa de empréstimo interbibliotecário, tendo este sido essencial para colmatar as falhas da BECP ao nível do 3.º ciclo, em particular para o Projeto de Leitura.</p> <p>O SBE tem serviços em presença (exposições, destaques...) e em linha (página SBE, blogues, mural facebook, listas bibliográficas e Aprendiz de Investigador) para difundir as suas coleções, atividades, trabalhos de alunos e recursos de apoio ao currículo.</p>
Aspetos a melhorar	Descrição qualitativa muito breve
Literacias e currículo	<p>Baixa articulação entre as BE e o trabalho de sala de aula no que concerne à planificação de atividades que impliquem a aquisição / desenvolvimento / consolidação de competências em LI e LD, em especial na EBCO.</p> <p>Necessidade de recursos humanos, em quantidade e com formação da área, para desenvolver atividades específicas com os alunos na BE.</p>
Literacias da leitura e da escrita	<p>Recursos humanos insuficientes na equipa (em quantidade e com conhecimentos em LD) para desenvolver ações sistémicas de formação dos alunos.</p> <p>Baixa articulação entre as BE e o trabalho de sala de aula no que concerne à planificação de atividades que impliquem a aquisição / desenvolvimento / consolidação de competências em LD.</p> <p>Existência de recursos de formação de alunos (MOOC) que, apesar de amplamente divulgados, não são utilizados.</p> <p>Professores que solicitam aos alunos a aplicação das orientações do "Aprendiz de Investigador", mas que não controlam a qualidade da aplicação dessas orientações na produção de trabalhos. Número significativo de professores, nomeadamente professores novos no AELdF, que desconhecem / não utilizam os recursos do "Aprendiz de Investigador".</p> <p>A coleção da BECP continua a revelar fragilidades no apoio aos alunos do 3.º CEB. A falta de investimento, por parte da escola, na coleção começa a ter impacto na diversidade de títulos em oferta para leitura lúdica e de apoio ao projeto de leitura.</p> <p>Efetuada o desbaste das repetições e o abate de existências que não foram usadas na última década, a coleção da BECO é uma muito frágil, inclusive para apoiar as atividades do projeto de leitura.</p> <p>O volume de empréstimos continua a diminuir, apesar de os valores aferidos no presente ano letivo terem o impacto da interrupção das atividades presenciais e da utilização dos livros digitalizados no projeto de leitura.</p> <p>Na ESdF a participação dos alunos em concursos externos é muito condicionada pela pressão dos exames nacionais e pelas atividades de avaliação interna. Por outro lado, há alunos que não reconhecem no professor um parceiro / tutor / orientador, considerando que nos concursos externos a orientação do professor é desnecessária.</p>
Parcerias	Face às inúmeras possibilidades, há uma participação insuficiente dos alunos em projetos nacionais, nomeadamente concursos.
Gestão	<p>A coleção da BECP continua a revelar fragilidades no apoio aos alunos do 3.º CEB. A falta de investimento, por parte da escola, na coleção começa a ter impacto na diversidade de títulos em oferta para leitura lúdica e de apoio ao projeto de leitura.</p> <p>Efetuada o desbaste das repetições e o abate de existências que não foram usadas na última década, a coleção da BECO é uma muito frágil, inclusive para apoiar as atividades do projeto de leitura.</p> <p>O volume de empréstimos continua a diminuir, apesar de os valores aferidos no presente ano letivo terem o impacto da interrupção das atividades presenciais e da utilização dos livros digitalizados no projeto de leitura.</p> <p>Na ESdF a participação dos alunos em concursos externos é muito condicionada pela pressão dos exames nacionais e pelas atividades de avaliação interna. Por outro lado, há alunos que não reconhecem no professor um parceiro / tutor / orientador, considerando que nos concursos externos a orientação do professor é desnecessária.</p>

Visibilidade ainda insuficiente, junto dos alunos, em especial da ESLdF, das atividades da BE e dos meios de comunicação e difusão por ela desenvolvidos.

Instabilidade na utilização dos procedimentos que originou dificuldades na extração de dados quer com vista à caracterização da coleção quer com vista à aferição de dados sobre a utilização da coleção